



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

ASCENSÃO DO SENHOR  
17. Maio. 2015



Nº 36

## Palavra ...

### A META E A MISSÃO...



A Festa da Ascensão do Senhor, momento culminante da Celebração da Páscoa, é a proclamação solene da Fé da Igreja no destino de Jesus de Nazaré. Fé que, no Credo, exprimimos assim: **"Ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos Céus; está sentado à direita de Deus Pai..."**. Isto é: **Deus associou, definitivamente, à sua vida e ao seu poder Jesus de Nazaré, tornando-O, pela Ressurreição, Senhor do Universo e da História, Cabeça da Nova Humanidade e de toda a Igreja**, que é o seu novo Corpo, a sua nova forma de estar presente e atuante no meio de nós.

Ao proclamar esta Fé, **proclamamos também a Fé no nosso próprio destino**, pois como diziam, entusiasmados, os antigos cristãos: **"A Ascensão de Cristo é a nossa ascensão!"**

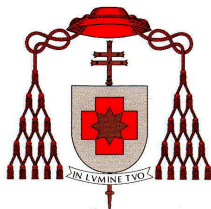
Ela é a garantia de que o nosso Destino ultrapassa as fronteiras desta existência, e de que a nossa vida e a nossa História terminarão em Deus e n'Ele alcançarão a sua plenitude, mas a Festa da Ascensão não nos quer deixar a olhar para o Céu...

Se nos mostra a **Meta final**, aponta-nos também o **caminho a percorrer** e a **missão a realizar**: **TESTEMUNHAR E ANUNCIAR JESUS CRISTO COM FIDELIDADE E COERÊNCIA**.

\*\*\*

**"Porque estais a olhar para o Céu?"** É preciso assumir o que Jesus nos quer dizer. **O anúncio e a difusão do Evangelho não se fará por meio de visões ou aparições, nem por outros sinais espetaculares**. O modo habitual da transmissão da Fé e do Evangelho que a desperta e sustém é **o testemunho**. **"Sereis minhas testemunhas."**

É agora a nossa vez de o ser, a começar na nossa própria família. E sejamo-lo com a humilde convicção de que **ninguém transmite o que quer, mas somente o que é ou tenta ser**, e também com a reconfortante certeza de que **ELE, o Senhor, continua a cooperar connosco nessa missão** e a confirmá-la com os sinais da sua presença e do seu Amor.



**CARTA DE SUA EMINÊNCIA REVERENDÍSSIMA  
O SENHOR CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA  
AOS PÁROCOS E ÀS COMUNIDADES CRISTÃS  
DO PATRIARCADO DE LISBOA  
ACERCA DO "DIA DA IGREJA DIOCESANA"**

Caríssimos diocesanos,

Aproxima-se o nosso dia, tão especialmente "nosso". Dia da Igreja Diocesana, para nos revermos todos, os que integramos o Patriarcado de Lisboa, na variedade dos locais e na comunhão das vidas, todas em Cristo, todas para todos.

Sendo Domingo da Santíssima Trindade, contemplamo-nos em Deus uno e trino, cuja única vida é perfeita comunhão. Jesus e o Pai, no amor do Espírito, fonte permanente da nossa vida comum. Também nós somos dos outros e para os outros, no Espírito que recebemos "do Pai e do Filho".

Unindo as nossas diferenças, mais forte do que as nossas divisões, Deus uno e trino faz de nós uma pluralidade unida, como na Diocese acontece e assim se oferece ao mundo, para a sua unidade também.

Em pleno Ano da Vida Consagrada, o Dia da Igreja Diocesana reconhece e agradece o grande dom dos irmãos e irmãs que assim radicalizaram a sua condição batismal, estimulando-nos a todos com o alento dos respetivos carismas. Cada instituto religioso ou secular sublinha uma dimensão específica da infinita riqueza de Cristo, exemplarmente vivida pelos respetivos fundadores/as e oferecida à Igreja para a sua edificação e missão.

Demos graças a Deus, pelos consagrado/as que nos dá. E que o Dia da Igreja Diocesana nos reforce em caminhada sinodal, pois só com todos chegaremos a todos!

Convosco também e sempre,

Lisboa, 7 de Maio de 2015

† MANUEL, Cardeal-Patriarca

## Informando

No passado Domingo, prosseguimos a leitura do Capítulo III da *Evangelii Gaudium* (EG), apoiados no Guião n.º 3 para preparação do Sínodo Diocesano de Lisboa, como hoje continuaremos a fazer. Dizíamos então que **este povo de que fazemos parte e que “peregrina para Deus”, é “um povo para todos”,** quer dizer, um povo em que todos cabem, porque a “salvação que Deus realiza e a Igreja jubilosamente anuncia é para todos e Deus criou um caminho para se unir a cada um dos seres humanos de todos os tempos. Escolheu convocá-los como povo e não como seres isolados.”

**“Ninguém se salva sozinho”,** o que quer dizer que **“nem por suas próprias mãos”, “nem como indivíduo isolado.”** Posto isto, o Papa Francisco confirma e explicita estas afirmações e retira delas uma consequência imediata.

Com efeito, **Deus atrai-nos** respeitando a nossa liberdade e a nossa inserção no mundo, **no “respeito da complexa trama de relações interpessoais que a vida numa comunidade humana supõe.”** E o Papa acrescenta ainda: **“Este Povo, que Deus escolheu para si e convocou, é a Igreja. Jesus não diz aos Apóstolos para formarem um grupo exclusivo, um grupo de elite. Jesus diz: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos.” (Mt 28, 19)**

Conclui com **um chamamento** que é o corolário natural do que fica dito **“Eu gostaria de dizer àqueles que se sentem longe de Deus e da Igreja, aos que têm medo ou aos indiferentes: O Senhor também te chama para seres parte do seu povo, e fá-lo com grande respeito e amor!”**

E chama a atenção de todo este Povo para que **“Ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projecto de amor do Pai.”** Assim, **“A Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam sentir-se acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho.”**

É neste contexto que faz pleno sentido aquele chamamento.

O Guião intercala aqui a terceira série de questões:

- ⇒ **Que fazer para fortalecer em todos o sentido de pertença à Comunidade?**
- ⇒ **Que fazer para nos aproximarmos mais dos cristãos que vivem sem referência a nenhuma Comunidade concreta?**

Precisamente porque é um povo para todos, **o Povo de Deus/Igreja é também UM POVO COM MUITOS ROSTOS.** E isto porque se **“encarna nos povos da terra, cada um dos quais tem a sua cultura própria. [...] Trata-se do estilo de vida que uma determinada sociedade possui, da forma peculiar que os seus membros têm de se relacionar entre si, com as outras criaturas e com Deus.”** E “cada cultura oferece formas e valores positivos que podem enriquecer o modo como o Evangelho é pregado, compreendido e vivido.” (cit. a EG aqui S. João Paulo II)

“Se for bem entendida, a diversidade cultural não ameaça a unidade da Igreja.”

O Guião, para concretizar o âmbito destas afirmações, esclarece ainda que **“Num mundo globalizado, as diferentes culturas já não se definem tanto pela territorialidade mas mais por dimensões étnicas, etárias, sociológicas ...”,** antes de introduzir as importantes questões que, sem este aditamento, se entenderiam menos bem.

- ⇒ **Quais as culturas que temos mais dificuldade em compreender e aceitar e, consequentemente, com as quais nos é mais difícil dialogar?**
- ⇒ **Que sugestões concretas propõem para tocar mais de perto o mundo adolescente e juvenil, o mundo das artes, as periferias étnicas e sociológicas?**

**NÃO DESPERDICEMOS A OPORTUNIDADE DE REFLECTIR SOBRE TODAS ESTAS QUESTÕES QUE TANTO DIZEM À NOSSA COMUNIDADE E À IGREJA DO NOSSO TEMPO. DAS RESPOSTAS DE TODOS SE PODERÁ FAZER O CAMINHO DESEJADO.**

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Secretariado Permanente	19 Maio	Terça	Centro	21.30
Encontro Crismandos e padrinhos com o Sr. D. José Traquina	21 Maio	Quinta	Centro	21.00
CPM, Sessão 5	22 Maio	Sexta	Centro	21.15
Reunião de Pais "Eu Confio"	23 Maio	Sábado	Centro	10.30
Festa do Credo	23 Maio	Sábado	Igreja	12.00
Encontro Crismandos	23 Maio	Sábado	Centro	15.00
Encontro de Leitores	23 Maio	Sábado	Centro	16.00

**Acontece ...**

**24 de Maio - Dia de São Domingos e da Comunidade**

**Crisma, 11h (não haverá a missa das 12h30)**

**30 de Maio - Procissão Interparoquial de N<sup>a</sup> Senhora, 21h  
(a começar em S. Tomás de Aquino)**

**31 de Maio - 50 anos Profissão Religiosa da Irmã Inês, 11h  
Concerto do Coro Gregoriano Solemnis, 15h30**

<b>LEITURAS</b>		<b>17 - ASCENSÃO DO SENHOR</b>		
Act. 1, 1-11	Sal. 46	Ef. 1, 17-23	Mc. 16, 15-20	Semana III do Saltério
18 - 2 <sup>a</sup> Feira -	Act. 19, 1-8		Sal. 67	Jo. 16, 29-33
19 - 3 <sup>a</sup> Feira -	Act. 20, 17-27		Sal. 67	Jo. 17, 1-11a
20 - 4 <sup>a</sup> Feira -	Act. 20, 28-38		Sal. 67	Jo. 17, 11b-19
21 - 5 <sup>a</sup> Feira -	Act. 22, 30: 23, 6-11		Sal. 15	Jo. 17, 20-26
22 - 6 <sup>a</sup> Feira -	Act. 25, 13b-21		Sal. 102	Jo. 21, 15-19
23 - Sábado -	Act. 28, 16-20. 30-31		Sal. 10	Jo. 21, 20-25
<b>24 - DOMINGO DE PENTECOSTES</b>				
Act. 2, 1-11	Sal. 103	1Cor. 12, 3b-7. 12-13	Jo. 20, 19-23	Semana IV do Saltério

**Contactos:**

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP  
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

**[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)**

**[www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)**

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

**Horário das Missas:**

2<sup>a</sup>-6<sup>a</sup>: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup>: 17h30 às 18h30